

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barros, n.º 46

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barros, n.º 46

O PARTIDO REGENERADOR

O partido regenerador vai amanhã eleger novo chefe. O partido ou os seus antigos ministros. Para nós, o caso importa pouco.

Esse partido ou grupo, essa collectividade ciosa de prerogativas e direitos na vida politica portugueza tem, agora como nunca, uma occasião admiravel de rehabilitar-se, de, penitenciando-se de passados erros, tomar esse recto caminho, de que cada dia se vem afastando nos ultimos tempos.

Já aqui nos referimos ha bem pouco tempo ainda, ao mal que para o partido regenerador resultou da desastrosa chefia do sr. Villena.

Se o partido soffreu as consequências d'uma levandade ou de um erro grave, se o partido teve a dura experiencia de ver os defeitos da sua má orientação, essa experiencia deve norteal-o e, temperada ella e analysada á luz dos mais sagrados principios de patriotismo e honra, levar o a remediar prompta e completamente o mal que o esmaga.

Um chefe que se imponha pelo seu valor intellectual, pela sua illustração, pelo seu saber, pela sua experiencia das luctas politicas e dos negocios da administração nacional, um espirito bem orientado, e conservar como a bandeira do partido requer, mas amoldavel ás condições que a epocha exige, um homem que, além de tudo isto, seja uma figura moral em destaque, respeitabilissimo pelo seu caracter, um homem pessoal e politicamente limpo.

E' preciso que o chefe se faça obedecer mais pelo respeito que a sua moralidade pessoal e politica infunde, do que pela autoridade que a acta da sua eleição lhe conferiu.

Um chefe com estes requisitos fundamentaes deve eleger o partido regenerador.

Representando tradições e principios, deve afirmar o seu respeito por elles, a sua convicção, a sua firmeza de crenças.

Aspirando ás responsabilidades da governação publica, julgando-se com direito a intervir em todas as manifestações da vida

politica nacional, o partido regenerador deve ter o maximo cuidado em fazer-se considerar e respeitar pelos adversarios como a um partido de governo, leal e correcto no combate.

Propondo-se a exercer o governo, sob o regimen monarchico, elle deve firmar-se de inconfundivel maneira, a pureza dos seus sentimentos monarchicos, fugindo sempre de contactos ou de ligações dubias.

Se não quer perder o seu nome, se não quer morrer e de aviltante forma, se quer mostrar que é um partido de governo, consêo dos seus direitos e dos seus deveres e responsabilidades, só tem a seguir o caminho apontado.

Do contrario não será um partido, será uma sociedade cooperativa para arranjos.

Aponta-se como candidato official á chefia o sr. Teixeira de Sousa.

Se o partido regenerador andasse buscando, das secretarias do Terreiro do Paço a regedoria mais serfaneja, um exemplar perfeito e acabado do cacique, o prototypo da desvergonha politica, não encontraria melhor candidato.

O sr. Teixeira de Sousa, cuja biographia politica o nosso brilhante collega «O Liberal» tem escarpellissada, desde a sua passagem pelos conselhos da corôa e regedorias transitórias até ao estacionamento de pingues anichamentos! O sr. Teixeira de Sousa, de cujo lealismo monarchico os jornaes republicanos nos dão sobejas provas!!!

Quanto, quanto poderiamos dizer, n'estas collumnas, se ellas não fossem tão estreitas e acanhadas, se não escrevessemos sob a dictadura feroz do paginador!?

A escolha do sr. Teixeira de Sousa parece mapiostar morbidas tendencias das gentes do seu partido.

Se o sr. Villena ainda o deixou com vida, para que teimar em morrer!?

—Quando en nuestro Concelho se planten pafafas, frigo y cebolla abonando bien, será éste riquissimo.

Pruebolo discutiendo, y á quien demues're lo contrario le regalaré 200\$000 réis.

JOSE' DOMENECH

O governo e a imprensa estrangeira

E' sobremaneira honrosa a forma como varios jornaes estrangeiros se referem ao ministerio progressista.

La fora fazem a justiça devida aos grandes talentos e grandes caracteres, a quem está confiado o governo d'este paiz.

Damos, em séguida, algumas transcripções:

«A Revue Diplomatique publicou os retratos dos srs. conselheiros Francisco Beirão, Dias Costa, Eduardo Villaça, João de Azevedo Coutinho, Moreira Junior, acompanhados por um artigo, assignado pelo director M. Jules Menlemans. N'esse artigo lê-se, entre outras cousas, que o governo portuguez está solidamente organizado, sendo os seus membros antigos ministros, que juntam a um grande valor pessoal uma longa experiencia dos negocios publicos.

O sr. Beirão distingue-se pelos seus vastos conhecimentos e por um espirito sincero e rasgadamente liberal. O sr. Villaça é uma das figuras mais interessantes de Portugal e traz grande prestigio ao ministerio Beirão, ao qual assegura um precioso concurso. Dias Costa é uma intelligencia luminosa e uma das mais distinctas figuras do parlamento portuguez. Os seus dotes de orador equalam o homem de sciencia, culto e talentoso. E' um estadista de alto valor e de grande caracter, e d'uma actividade infatigavel. Moreira Junior é um politico eminente, intelligente, activo e sympathico, dotado de uma intelligencia communicativa. Coutinho é uma alma de eleição, uma vontade inabalavel. Depois de ter engrandecido o prestigio de Portugal nas colonias e de haver sido heroe nas guerras do Ultramar, vem administrar o imperio colonial, com grande conhecimento dos assumptos da marinha e do Ultramar.

A Revue Diplomatique termina, dizendo, que os negocios de Portugal não podiam ser confiados em mãos mais seguras e experimentadas.»

«Le Depeche Colonial, diz que o ministerio portuguez, o mais forte dos ultimos tempos, é formado d'amigos do sr. Conselheiro José Luciano, que é o verdadeiro Gladstone portuguez.

Estas forças importantes do partido progressista, reunidas n'um esforço commum, hão de resolver as questões pendentes dos outros ministerios.

O seu programma, altamente liberal e d'uma politica franca, porá, de parte a politica irritante, porque o caracter do sr. Beirão, cuja honradez é igual aos seus talentos parlamentares, saberá evitar todos os escolhos.»

«Paris, 24—A' redacção do Liberal—Lisboa.

A «Revista Diplomatique» elogia ministros portuguezes Beirão, Coutinho, e diz que Dias Costa é um completo homem de Estado que possui a estima de todos pelo seu caracter.—Correspondente.»

Os pygmeus liberais de cá, uns tólos, outros finos de mais, são capazes de dizer o contrario.

Grandes, mesmo muito grandes, pelo menos em enxundias, são elles.

Pobres diabos!...

O julgamento do partido republicano

Desde janeiro de 1908, e talvez desde antes, a opinião publica reclama a descoberta de certos factos, que, não só pela sua natureza mas também pelas causas que revelam, podem trazer, como têm trazido, graves perturbações á vida nacional.

Desde janeiro de 1908 que a opinião publica séria, aquella a quem interesses e conveniências não dominam, ou ligações criminosas não prendem, a verdadeira opinião publica, reclama e impõe que se faça luz, que se patenteie a verdade.

Punam-se os criminosos.

Se ha provas juridicas, se é possível fazel-os cair sob a accção da lei penal, é mister que se reünam essas provas, se lhes forme o processo, submettendo-os ao respectivo julgamento.

Mas, acima das provas juridicas, acima d'esses elementos que a lei penal, na sua imprevidencia de diploma legal, considera requisitos indispensaveis, acima de todo esse reduzido numero de razões ajustaveis aos terminos precisos dos codigos, sob elevando tudo isso, estão outras razões, outras provas não menos covincentes, de effeitos não inferiormente punitivos.

São as provas, que não podendo caber na rigorosa enunciação legal, demosttram mais que todas as culpabilidades dos reus.

As provas juridicas se questram a personalidade physica, digamos assim, do delinquente, reduzem o seu horizonte a cellula de uma penitenciarria ou á casamata de um deposito de degredados.

As outras levam a mais. As outras inutilizam a personalidade moral, desfazem n'um sopro de verdade a figura mais adorada de idolos falsos, arrastando para o desprezo publico, os restos já esfarelhados, que a critica justa e recta deixou, depois de acabada á sua obra de depuração social.

Todas estas provas, das duas classes, caem esmagadoramente sobre o partido republicano portuguez.

Sim, porque, como muito bem diz a «Liberdade» o processo que ora corre no juizo d'instrucção criminal, é o processo criminal do partido republicano.

Aguardemos e continuaremos.

AOS PEDAÇOS...

Do «Correio da Noite»:

«Partido regenerador.—Saiu d'este partido, tendo já publicado a respectiva declaração, o sr. commandador Francisco da Silva Lobão Rasquilha, herdeiro d'uma poderosa influencia eleitoral no Alto Alemtejo, a qual tem mantido atravez todas as luctas politicas. E' um elemento de grande valor, que perde o partido regenerador do districto de Portalegre.»

Do «Noticias de Lisboa»:

«Filiou-se no nosso partido o sr. conselheiro Sabino de Sousa, illustre professor, antigo deputado e antigo vereador da camara municipal.

Consta-nos que o illustre director politico do «Diario Popular» publicará amanhã n'aquelle jornal uma carta dirigida ao sr. conselheiro Julio de Vilhena, despedindo-se da direcção que tão distinctamente tem exercido, constando-nos tambem que s, ex.ª não acompanhará a politica do sr. conselheiro Teixeira de Sousa. Egalemente nos consta que o sr. conselheiro Antonio de Azevedo e os seus amigos não irão á assembleia geral do dia 16.»

Não admira. Aquillo que foi o grande partido de Fontes, está completamente perdido. Foi atacado do mal dissidente. Não tem cura e é pena.

Falta de limpeza...

Ligações com republicanos

O SR. TEIXEIRA DE SOUSA EM FOCO

DO «LIBERAL»:

O «Paiz» escrevia hontem o seguinte:

«O «Liberal» transcreveu um echo ha dias publicado n'este jornal a respeito do sr. Teixeira de Sousa, bordando sobre elle considerações varias.

Pois o caso a que nós referimos não devia constituir novidade para tão illustre collega. Basta ler attentosamente as colleções d'alguns jornaes republicanos do tempo da dictadura franquista para o mysterio se esclarecer. E mais não dizemos, por enquanto, por a mais não sermos obrigados.»

O Echo que nós transcrevemos do «Paiz», é aquelle em que este jornal republicano affirmava que aos adversarios das instituições convem a elevação do sr. Teixeira de Sousa a chefe do partido regenerador, por isso que, tendo este feito promessas aos republicanos, estes tem meios seguros de lh'as fazer cumprir, se forem esquecidas...

O «Paiz», como se vê, insiste na sua affirmação, que não soffreu o mais leve desmentido. E', pois, ponto assente que o sr. Teixeira de Sousa, ainda ha pouco altamente elogiado pelo «Mundo» e constantemente posto nas nuvens pelo «Seculo», tem secretas ligações com os republicanos, como as tem com os dissidentes, achando-se preso áquelles por compromissos e promessas solennes, que elles tem meio de fazer cumprir!

Bastava este facto gravissimo — quando outros não houvesse — para impossibilitar o sr. Teixeira de Sousa de ser eleito chefe do partido regenerador.

Um homem conluiado com os republicanos, á frente de um grande partido monarchico?... Não pôde ser! E não ha-de ser!

Deus o oiça, valente collega, se não temos mais uma vez o flautista d'Aljô a desfazer-se em adiantamentos ao seu bando.

Entretanto apeguemo-nos com o milagroso S. Sebastião, advogado de todas as pestes, que nos podem vir dos adiantadores.

PELO PAIZ

Ordens postaes

Começou a vigorar no dia 1 do corrente o novo regulamento para o serviço de permutação de fundos por meio de ordens postaes...

As ordens postaes serão de valor fixo não superior a réis 55000, pagaveis ao respectivo destinatario...

As ordens de 100 a 15000 réis pagam, por meio de sellos timbrados, além do valor facil a restituir ao seu possuidor...

Pantheon real

Foi determinado que os tumulos do pantheon real de S. Vicente, que se acham amontoados em logar improprio, sejam mettidos em muros decorosos...

Sendo o pantheon acanhado em dimensões, vae construir-se no extincto convento de Mafra um jazigo para os reis e principes.

O Crime de Cascaes

A proposito do hediondo crime de Cascaes, de que a imprensa ha tempos se vem occupando, e que a policia conseguiu completamente desvendar...

Manoel Nunes Pedro foi assassinado por mais d'um individuo, em Cascaes, depois de levado para ali por varios individuos, sob pretexto de que iria embarcar clandestinamente para a Africa...

Folhetim

E. A. VIDAL

THEREZINHA

(cont.)

Acalmado o transporte, Theresinha, com a voz cortada de soluções, disse finalmente ao mancebo:

- Ouve, Pedro; revolve-te-hei tudo; o segredo é impossivel. Tu pae... não es tremeças. escuta; tu pae veio hontem a nossa casa. Pasmel da visita, mas não me sobresaltei com ella. Estava tão longe de tudo! Pediu a minha mãe para lhe fallar confidencialmente; horas depois, sahio. Ao despedir-se apertou-me muito e muito a mão, e olhou-me de modo que eu... senti corar-me-me as faces, apesar de elle ser teu pae. Não choras, Pedro; a Providencia não nos ha de desamparar. Hoje minha mãe disse-me: «Therêza, o sr Calveiros veio hontem pedir a tua mão. Admiras-te? Pensas talvez que deveria galan car-te como o

Como foi morto? As nossas informações dizem-nos que os proprios criminosos o declararam já:

Depois de levado para proximo da Bocea do Inferno, os assassinos disseram que era melhor sentarem-se para descansar, e a um signal dado, descarregaram na victima umas pancadas, lançando-se immediatamente sobre elle e deitando-o do despenhadeiro para o lado do mar, onde o cadaver foi encontrado.

Consta-nos que são realmente interessantes as declarações prestadas pelos presos de ha poucos dias, Agapito, vidraceiro, e Pedro Ribeiro, que ainda hontem foi largamente interrogado pelo sr. juiz de instrucção, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

O sr. dr. Almeida Azevedo, que tem desenvolvido grande energia e actividade, para a descoberta do crime, não deu ainda por completados os seus trabalhos de investigação.

Os criminosos são 4: Domingos Fernandes Guimarães, ex-empregado do commercio e ex-cobrador d'um centro republicano; Manoel Martins Pereira Ribeiro, caixeiro do commercio; Agapito Vieira da Silva, exercendo a profissão de vidraceiro e marceneiro; e Eduardo Amores, alfate.

Notas locais

EXPEDIENTE

Estimamos a proceder á cobrança das assignaturas do «Commercio de Barcellos» respeitantes ao anno findo.

A todos os nossos extimaveis assignantes, tanto d'este concelho como de fora, pedimos o especial favor de satisfazerem a importancia das suas assignaturas em debito, logo que lhes sejam apresentados os respectivos recibos, evitando-nos assim a repetição de despezas com uma nova cobrança.

filho? Eganaste. Conhece-te, sympathisou contigo, julgá-te capaz de seres sua mulher, e veiu perguntar-me o que eu pensava. Nada mais natural; annui promptamente. Elle é um homem de bem, e de immensos teros; convem-te como nenhum outro.» Depois acrescentou: «Quanto a Pedro, não digo que seja mau rapaz; estou mesmo que possui grandes qualidades; mas por enquanto nada tem de seu, nada póde, e muito menos agora, que não deve esperar do pae consentir nto nem protecção alguma. E' preciso que ponhas termo a essas creancias.» -E tu pensas... -Eu penso em te amar sempre, meu Pedro; mas o que afflige, o que atormenta, é a ideia que teu pae, tu pae se hade oppôr a tudo, irritar-se contigo, repellar-te... não comprehendes, Pedro, o que ha de horroroso em tudo isto? -Sim, co nprehendo, balbucioi e lentamente, como quem principiava a coordenar os pensamentos; sim, comprehendo. Accordei agora do lethargo horrivel, e sinto despenhar-me na voragem. E' impossivel, diz-m'o

MANUEL AUGUSTO D'ARAÚJO PASSOS AVALIADOR OFFICIAL PELA CASA DA MOEDA (CONFRASTE) Laboratorio d'ensaios chimicos d'ouro e prata RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

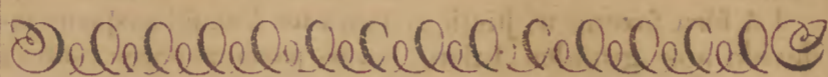


Table with 2 columns: Festividade and Propaganda. Rows include dates and descriptions of events.

Table with 2 columns: Hospital da Misericórdia. Rows show patient counts for various months.

Table with 2 columns: Calendaria and Concurso. Rows include dates and details of public events.

murou finalmente Pedro mas em voz sumida como a de um moribundo; adeus! -Vaes-te?... mas dize, dize, o que devei fazer? -Dir-t'o-hei amanhã, descança em mim. Depois ouviu-se um longo e interminavel adeus cortado de suspiros, e em seguida os passos de Pedro, que atravessava a azinhaga. O pobre moço achava-se, pois, na posição terribilissima de Cleanto: Arpagon enamorado-se de Marianna. O dia que se seguiu a este colloquio lamentoso foi para os dois amantes o mais cruel de todos os dias. Era necessario resolver de prompto alguma coisa. Como? Ahi batia a difficuldade. Pela sua parte, Pedro, pensava em confessar ao pae todo o seu amor, dissuadido do proposito de esposar Theresinha, mostrar-lhe o horror da existencia que o aguardava, se por ventura tivesse de abandonar para sempre as suas esperanças futuras. Mas como receberia o pae esta confidencia? Teria a abnegação precisa para sacrificar os seus desejos a felicidade de seu filho? Era por isto que Pedro vacillava,

Liga d'Instrucção

Os alumnos das aulas da Liga, solemnizando, como noticiamos, o primeiro anniversario da fundação da escola, levaram a effeito, no passado dia 9, a festa que tinham projectado.

A's tres horas da tarde, na Praça Municipal tiveram lugar os exercicios de gymnastica, pelos alumnos das aulas diurnas, sob a direcção do activo director da Liga sr. tenente Bacellar.

A' noite, ás 7, no salão da aula realisou-se a sessão solemne.

Presidiu o sr. dr. Martins de Lima, presidente da direcção; secretariado pelos srs. José de Beça e Menezes, presidente de assembleia geral e D. José Domenech, socio benemerito.

Usaram da palavra alem do sr. presidente, os srs. dr. Belleza dos Santos e Augusto Monteiro.

Tambem proferiram pequenas allocuções os alumnos do curso nocturno: Cruz Lima, Guilherme e José Gonçalves, e Paes de Faria.

Devemos de-tacar o discurso do sr. dr. Belleza dos Santos, pois, pelas theses desenvolvidas, e pelas conclusões apresentadas, póde bem chamar-se uma substanciosa conferencia.

O illustre conferente, chamemos-lhe assim, mostrou a necessidade que o operario tem de se educar para, conseguir a emancipação a que tem legitimo direito.

Comparando o estado das classes operarias em Franca e na Inglaterra, aponta a circumstancia de neste ultimo paiz, pela instrucção e pela educação, ter conseguido muito mais do que em Franca, onde lança mão de meios revolucionarios.

Não cabe aqui um extracto da bella oração do talentoso advogado, oração que podemos destacar da mais pacifica e intelligente orientação.

-O salão estava artisticamente ornamentado, vendose como pouca-vezes, a nota de bom gosto adequado admiravelmente ao significativo da festa.

-Findos os discursos houve uma sessão de projecções para crianças.

-Abrilhou a festa a banda dos Voluntarios.

Conhecia demasiadamente a quelle caracter para o julgar capaz do minimo sacrificio. Oh! mas era horroroso, mil vezes horroroso o pensamento de que seu pae, elle mesmo, havia de dissipar, desfazer, annular os sonhos queridos da sua imaginação. Se fosse outro, embora; o sangue não se angustiaría com isso; mas o pae... como esta palavra lhe queimava os labios, como esta ideia lhe dilacerava o coração! Nessa tarde, em vez de sair como costumava Pedro ficou recolhido no seu quarto. Tinha-se emfim, revestido de coragem; queria disputar a mão de Theresinha. A lucta era desigual; o pequenino David via-se a braços com Goliath. Secundario-hia o esforço divino? Quem sabe! Fluctuava-lhe no espirito um turbilhão de ideias; a momentos, a esperança levantava-se-lhe do intimo d'alma, os anjos povoavam-lhe de novo o universo que elle phantasiava; de lá sorria-lhe a bemaventurança. De repente evaporava-se-lhe tudo; abria-se-lhe ante os olhos um inferno de at-

Carta d'Aldeia

Por se achar incomodado com um forte ataque de «grippe», o seu talentoso auctor e nosso respeitavel amigo rev. Antonio Fernando Paes de Villas Boas, não tem os leitores de o «Commercio de Barcellos», hoje, o prazer da leitura da «Carta d'Aldeia», collaboração das mais brilhantes e interessante do nosso semanario, ha tantos annos tão assidua que rarisimas vezes, que nos lembre, tem sido interrompida. E' no entanto, tão imperioso o motivo da falta do nosso illustre «Pameracio» que lh'a não «viremos». S'mente registaremos a qui o nosso pesar pelos seus incommodos, fazendo sinceros votos pelo restabelecimento do nosso excellento collega e amigo.

Esmolas

O venerando Arcebispo de Braga concedeu as seguintes esmolas:

Ao Asylo d'Invalidos réis 105000; ao Recolhimento do Menino Deus, 105000 réis, e 15000 réis á Officina-Asylo do Menino Deus, e de cuja entrega foi incumbido o sr. conselheiro Domingos José de Sousa, d'esta villa.

Suffragando a alma de sua finada esposa, o sr. commandador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas enviou ao Recolhimento do Menino Deus, a quantia de 5000 réis.

Santo Amaro

Na vizinha freguezia de Santa Maria do Abbade de Neiva, realisa-se amanhã, a costumada festividade religiosa e romaria em honra de Santo Amaro.

Costuma ser muito concorrida.

Tuna academica

Informam-nos de que visitará esta villa, no dia 7 do proximo mez de fevereiro, a tuna academica de Coimbra, que dará um espectáculo no nosso theatro Gil Vicente.

tribulações malditas. O futuro, com todo o seu lugubre cortejo de angustias e de saudades, ergui-se do pó, phantastico e terrivel, desentrolando o seu enorme sudario. Theresinha reclinava a fronte no hombro de seu pae, elle affagava-a, deprimia-lhe um beijo na face; depois... depois, uma nuvem de sangue toldava os olhos do desgraçado, e elle não via. Oh! não podia ver mais nada! Passeu assim duas horas, ao cabo d'ellas levantou-se e dirigiu-se ao aposento de seu pae. Já livido; os olhos torvos e desgarrados, espraivavam-se-lhe vagamente em roda, como os de um louco; os cabellos ondeavam-lhe em desalinho; o passo era incerto, a respiração alterosa; sentiam-se-lhe os latejos do coração. Quo admira? Tinha-lhe bastado um momento para devorar tudo o que ha de amargo na existencia, e para afogar o intimo peito nas lagrimas silenciosas do desalento. Que mais lhe poderia travar ainda nos labios? Cumminhou. A coragem vinha-lhe da desgraça; os infelizes não temem, (Continúa)

LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE:

Magnifico sortido de flanellas pretas, piquets, diagonaes e casimiras de côr, para fatos de sobrecasaca, casaca frak e palletot.

Bonica colleção de phantasias para vestidos, etc. Lanellas, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc. Completo sortido de miudezas e tecidos para furros

Ninguém compre sem ver o sortido d'esta casa, que tem por nome:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

— «Fraternidade» —

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200:000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. seguidos

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos.

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphates de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Ge. sp. etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos. Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Afeitor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—teem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Baiona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Unitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Medicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores encutores.

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barrozo, 60—1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adeantado]

Barcellos:) trimestre.....	300 reis
) semestre.....	600 »
No Paiz:) trimestre.....	360 »
) semestre.....	420 »
Brazil:) anno.....	2\$400 »

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha....	30 reis.
Repetição.....	20 »
Comunicados, linha.....	40 »

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

-de-

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Ponta Nova e Rua Barjona de Freitas—Ba cellos.

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguém compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador; grandes reduções em tudo.



Peçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado, que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimbos Ferragens, Papelaria e prensa de copiar, Livros em branco, Colleiras, navallas de barba e todos os artigos de barbeiro, azeis, agua de pintar o cabelo, numeradores, typographias portateis, lettras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, laço, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café sobonete de tirar nodos, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galheteiros, machinas para cortar cabelo, brinquedos, facturas, bilhetes talões, rotulos a cores, retratos a crayon—tudo seccão completas de todos os artigos no genero, com officinas e fabricas diversas, premiado com 3 medallas de ouro FREIRE-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164—LISBOA.

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Soares

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adeantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$400
Meio anno, 6 volumes ».....	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	3\$600
Meio anno, 6 volumes, ».....	1\$800
Avulso.....	300

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.

Aguas de S. Vicente--(Entre-os-Rios)

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas ae 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

«O MUNDO ELEGANTE»

Illustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros, —100 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Ex: lendo o jornal de modas contem, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades e novidades em chapas, toilettes, phantasias e confeccão de tintos para e her se mo para criança.

Mo'd's cortados e natural.

Cada numero «Moda Illustrada» e companhia de um numero

ra do «Petit Echo de la Broderie» jornal de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semannano acto da entrega.

Asigna-se em todas as livrarias e na do editor Artiga casa Bertrand—Jos. Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barrozo—(Antiga Rua Direita) —BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfato de cobre e enxofre.

Pulverisadores de todos os systemas. Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiros. Carvão de forja. Legitimos «Gobel» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completos para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmas. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaço, systema «Mahl» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços medicos. Qualidade garantida.